

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Em quarta reunião da comissão conjunta, CGP apresenta simulações parciais. Sintunesp deseja avançar em propostas no próximo encontro

Na manhã de 1º/11, terça-feira, aconteceu a quarta reunião de trabalho da comissão montada para estudar e construir propostas com vistas à equiparação salarial dos/as técnico-administrativos/as da Unesp com os/as das universidades co-irmãs.

Pela reitoria, estavam presentes o professor César Martins (chefe de gabinete), Kátia Aparecida Biazotti (coordenadora da Coordenadoria de Gestão de Pessoas/CGP) e Melyssa Claudia de Falchi Tomasini (assessora jurídica subchefe). Pelo Sindicato, os diretores Alberto de Souza e Ademir Machado dos Santos.

Na reunião passada, em 21/10, a CGP havia trazido o quadro de funções por nível, possibilitando a cada servidor/a que identifique onde está enquadrado/a ([clique em https://sintunesp.org.br/pt/noticias/513-equiparacao-salarial-em-terceira-reuniao-da-comissao-cgp-traz-descricao-das-funcoes-por-niveis](https://sintunesp.org.br/pt/noticias/513-equiparacao-salarial-em-terceira-reuniao-da-comissao-cgp-traz-descricao-das-funcoes-por-niveis) para conferir). Como já dito nos boletins anteriores, a conquista da equiparação salarial destina-se a todos os segmentos da categoria, e não somente para aqueles que se encontram nos níveis iniciais. Tudo o que for aplicado aos pisos terá desdobramentos para as faixas seguintes. Serão abrangidos/as os/as servidores/as ativos/as (celetistas e estatúários/as) e inativos/as (estatutários/as com direito à paridade).

O que aconteceu em 1º/11

Na presente reunião, houve discussões gerais a partir da apresentação de números trazidos pela CGP, com simulações de impacto em relação à equiparação com a Unicamp. Não foram trazidos dados sobre a equiparação com a USP.

Os representantes do Sintunesp na reunião destacaram que a expectativa da categoria é pelo avanço em direção à formulação de propostas concretas para o início da aplicação da equiparação, ainda neste ano, bem como a inserção do tema na peça orçamentária de 2023, que está sendo construída pela Comissão de Orçamento do CADE e a equipe da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg). Alberto e Ademir lembraram que a Universidade reúne condições financeiras para atender a esta justa reivindicação, pediram celeridade nas negociações e que a próxima reunião acontecesse o quanto antes, se possível com a presença do reitor, professor Pasqual Barretti, e membros da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e de Gestão (Propeg). O pedido foi atendido e a próxima reunião, agendada para 8/11, 9h, terá a presença deles.

A equiparação salarial com as universidades co-irmãs é reivindicação pendente há muitos anos e é hora de iniciar a correção desta enorme injustiça com os/as servidores/as técnico-administrativos/as da Unesp.

